

Gabriel e o Sorriso da Coragem





Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Almeida, Susane Villano
Gabriel e o sorriso da coragem / Susane
Villano Almeida ; ilustração Leandro Robles e
Fabiana Arantes. -- São Paulo : Associação Bonecar,
2026. -- (Coleção bonecar ; 8)

ISBN 978-65-996625-5-3

1. Autoestima - Literatura infantojuvenil
2. Diferenças individuais - Literatura infantojuvenil
3. Lábio leporino I. Robles, Leandro. II. Arantes,
Fabiana. III. Título. IV. Série.

26-357004.0

CDD-028.5

Diretoria da Associação Bonecar:

Gigi Carvalho - Presidente.
Elaine M. da Costa Nunes - Vice-presidente.
Marina Pougy Magalhães - Diretora Geral.

Coordenação Geral: Associação Bonecar.

Coordenação Administrativa: Nildo Hardman.

Coordenação Pedagógica: André Sampaio.

Autora da Obra: Susane Villano.

Ilustrações: Leandro Robles e Fabiana Arantes.

Projeto Gráfico e Diagramação: QuartaDesign.

Revisão de Texto: André Sampaio.

Direção de Produção: Virginia Casé.

Produção Executiva: Françoise Fillon.

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Gabriel e o Sorriso da Coragem

À dedicada equipe do Hospital Menino Jesus, cuja sensibilidade e compromisso tornaram possível a concretização desta história. À fonoaudióloga Iracema Rocha, cujo empenho incansável devolve voz, confiança e dignidade a inúmeras famílias. Aos cirurgiões plásticos Dr. Álvaro Júlio de Andrade Sá e Dra. Daniela Tanikawa, pelo olhar humano e pelas mãos que, com excelência e generosidade, ressignificam vidas. Ao psicólogo ambulatorial Vinícius Barbat, que com a força acolhedora de suas palavras, iluminou o caminho da superação. E aos pais, Jéssica Santos de Siqueira e Leandro Henrique Calvo, por compartilharem a vivência real que inspira este livro — uma narrativa de amor, coragem e esperança que encontra no sorriso de Gabriel a sua mais bela tradução.

Era uma manhã cheia de luz.

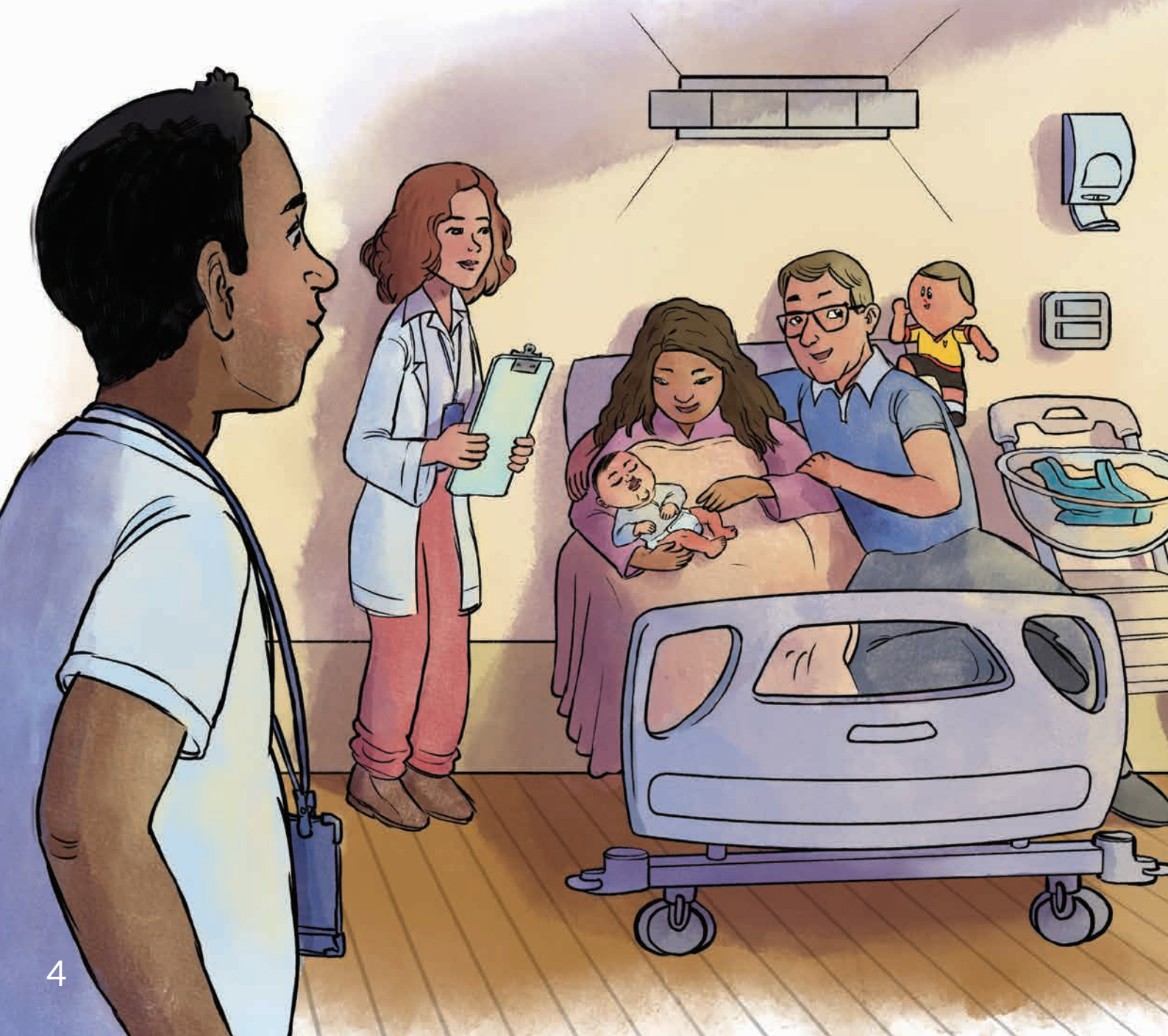
O sol entrou pela janela da maternidade como quem deseja dar bom dia a alguém muito especial. Lá estava Gabriel, um bebê com o sorriso mais curioso e encantador do mundo!

Então, algo mágico aconteceu!

No bercinho de Gabriel havia uma bolsinha colorida e, de lá, saltou um boneco sorridente.

— Oi, pequeno! — disse ele, animado.

— Eu sou o Tutui! Vim pra te fazer companhia.





A mamãe Alessandra se aproximou e pegou Gabriel no colo com muito amor. O papai Bruno olhou para o rostinho do filho, tentando entender o que o tornava tão diferente.

Tutui, o boneco, deu um pulinho no travesseiro e cochichou:

— Calma, papai... Esse bebê tem um sorriso especial. Um sorriso de coragem!

A Dra. Juliana entrou no quarto e, com um olhar doce, explicou:

— Gabriel é saudável, mas vai precisar de alguns cuidados especiais. Ele tem uma fenda na boquinha — uma abertura nos lábios que chega até o céu da boca. Durante os primeiros anos de vida, serão realizadas cirurgias para fechar essa fenda.

— Nada que o amor e a coragem não consigam cuidar juntinhos! — disse Renato, o psicólogo. — Estou aqui para apoiar e conversar com todos, sempre que precisarem.

A mamãe Alessandra encostou o rosto no de Gabriel e sentiu aquele cheirinho bom de vida nova.

E Tutui pensou, todo orgulhoso:

— Que sorte a minha ter um amigão como o Gabriel!

Os dias foram passando... Gabriel e seus pais receberam muitas visitas, beijos e gargalhadas. Mas na hora de mamar... ah, essa sim era uma grande aventura!

Gabriel fazia bico, franzia a testa e soltava uns barulhinhos engraçados. Tutui tentava ajudar, movimentando os braços:

— Calma, amiguinho! Logo a gente descobre o jeitinho certo!

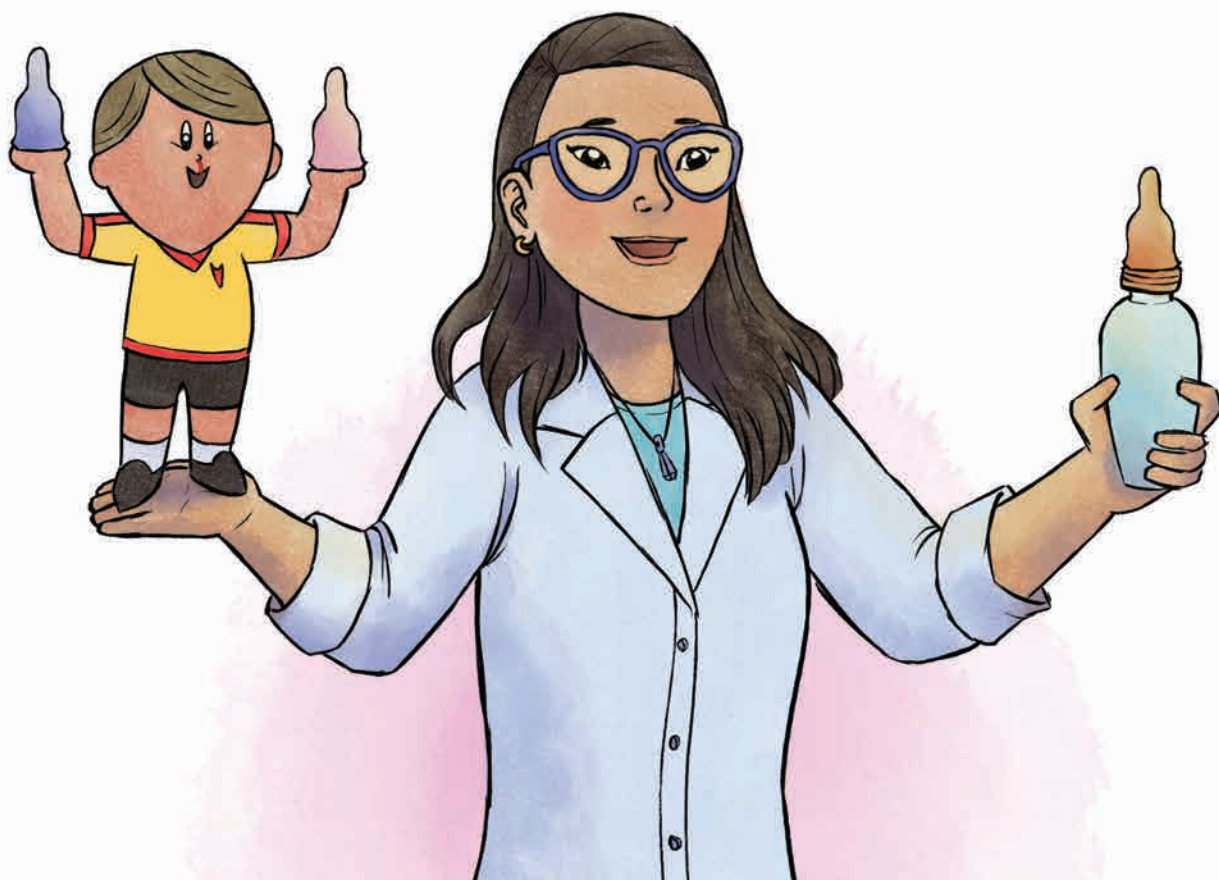
— Bom dia!

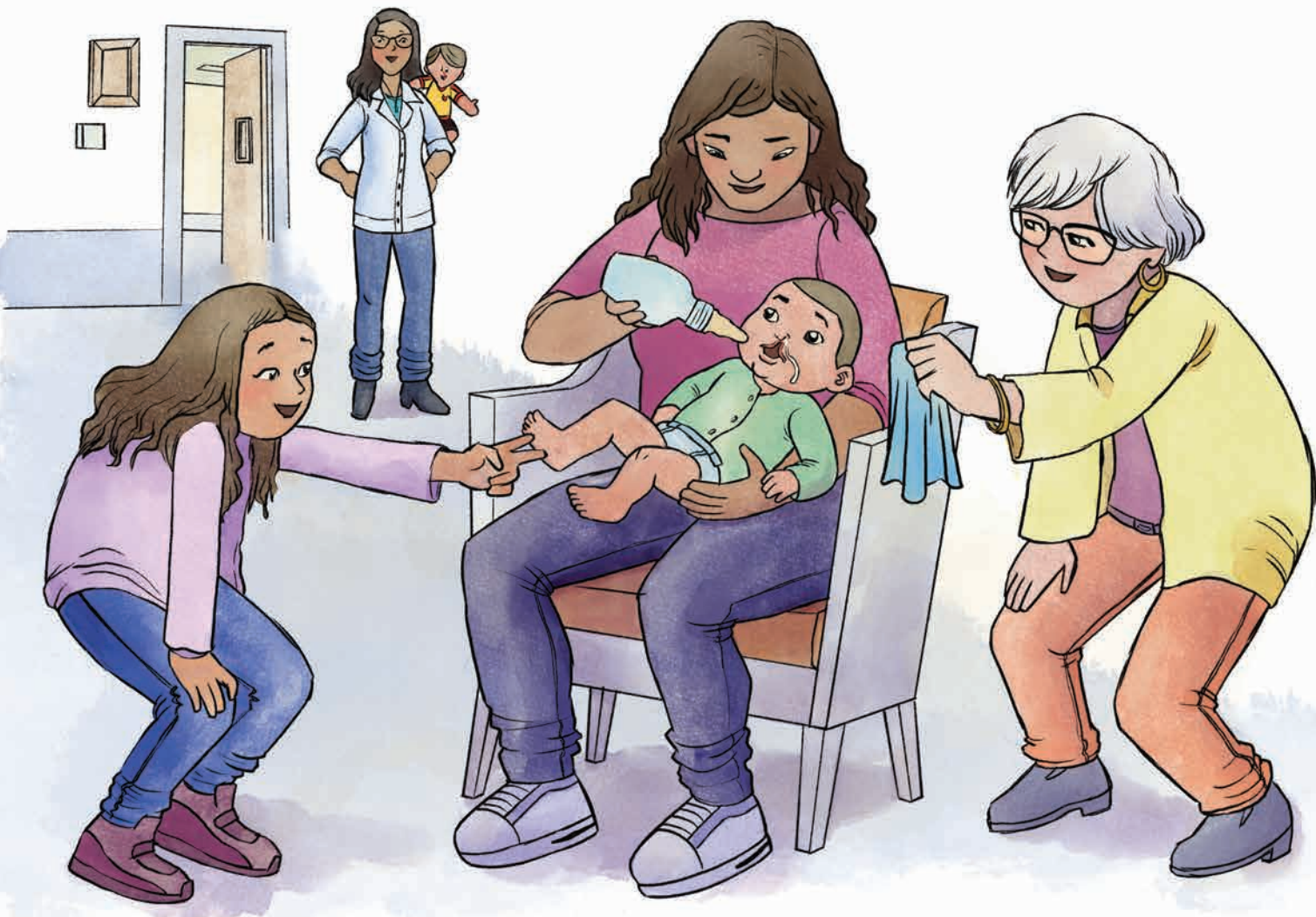
Entrou no quarto uma moça sorridente.

— Olá! Sou Kátia, a fonoaudióloga! Vim ensinar esse meninão a se alimentar direitinho!

Ela trouxe mamadeiras com bicos coloridos para a mamãe encher com seu próprio leite. Tutui se aproximou, curioso:

— Olha só, Gabriel! Cada mamadeira tem um formato e furinhos diferentes, feitos só pra você!





Alessandra sentou bem reta na cadeira e Gabriel começou a mamar. Um pouquinho de leite escorreu pelo narizinho.

- Tudo bem, isso pode acontecer — disse Kátia, sorrindo.
- Agora é só limpar com este lencinho.

A mamãe Alessandra riu e abraçou o bebê com carinho. A vovó Jandira falou baixinho:

- O leite é importante... mas o que te alimenta de verdade, Gabriel, é o amor da mamãe. O toque da pele e o calor são gostosos — e muito necessários.

A irmã Natália fez cócegas nos pezinhos do bebê, e logo o quarto ficou cheio de risadas.

Como um sopro de vento, o tempo passou. Gabriel cresceu curioso, falante e cheio de energia!

Tutui e Gabriel eram inseparáveis. Brincavam de bola, desenhavam, inventavam músicas e davam muitas gargalhadas. Um dia, enquanto faziam caretas diante do espelho, Gabriel parou e perguntou:

— Tutui, por que eu tenho essa marquinha no meu lábio?

Tutui sorriu e respondeu:

— Porque você nasceu com um sorriso muito especial, Gabriel.

Gabriel tocou o próprio rostinho e disse para Tutui:

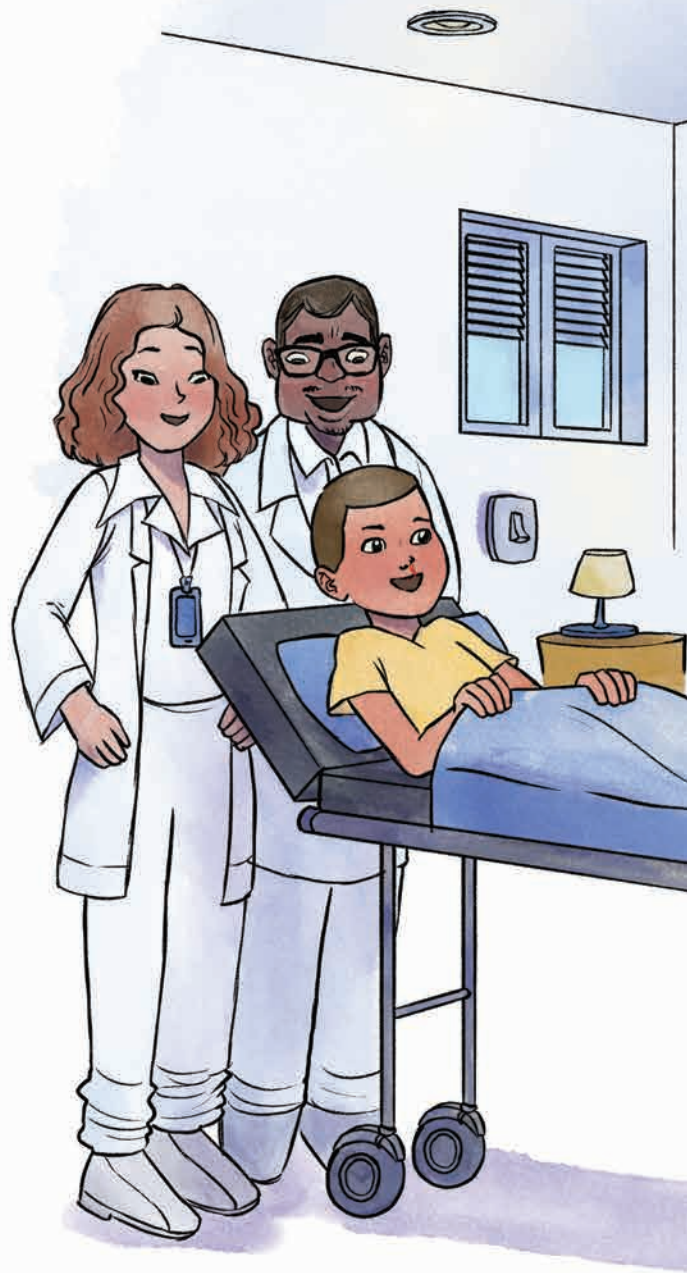
— Você também tem uma marquinha!

— Tenho sim! — respondeu Tutui. — Quando eu nasci, também precisei de cuidados. Tive médicos, amigos e muito amor que me ajudaram. E agora, olha só: estou aqui pra cuidar de você!

— Hoje eu vou fazer mais uma cirurgia corretiva... — falou Gabriel, bem baixinho.

Tutui segurou a mão dele e disse:

— Eu também já passei por isso! A fonoaudióloga Kátia sempre me ajudou a falar, respirar direitinho e até saber o que comer depois da cirurgia... tipo maçã raspadinha, purê e papinha de feijão!





Gabriel abriu um sorriso curioso.

— Então vou aprender tudo isso também!

Nesse momento, a Dra. Juliana entrou no quarto sorrindo docemente:

— Muito bem, meus campeões! — disse ela. — Cada passo é importante: comer, engolir, respirar, sorrir. Nesta cirurgia, vamos ajudar Gabriel a ter um novo sorriso... e, com paciência, tudo vai dar certo.

O Dr. Álvaro e a anestesista Júlia acenaram da porta:

— Estamos prontos! — disse o doutor.

Tutui olhou para Gabriel e falou, animado:

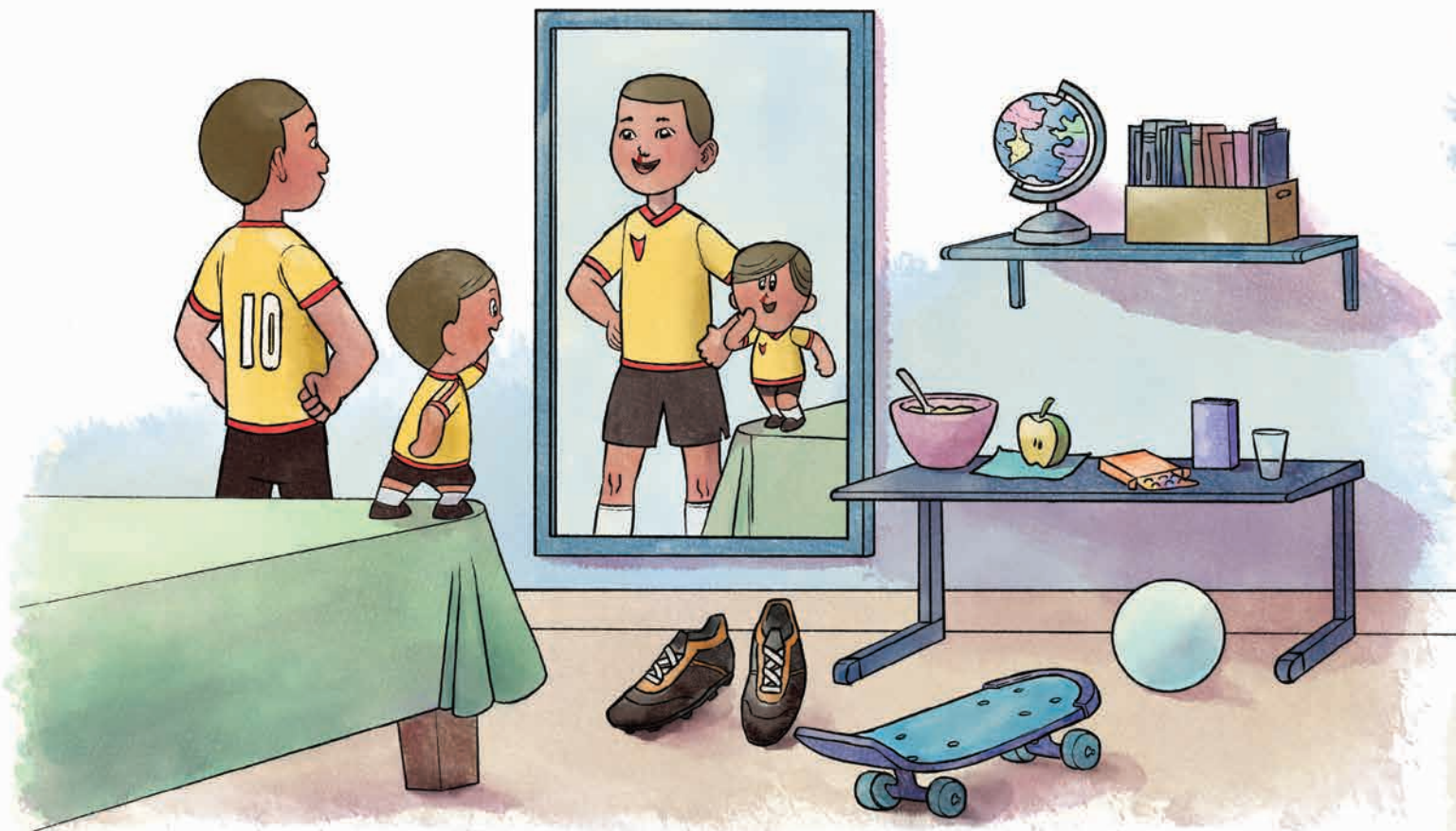
— Quando você estiver bem, vamos cumprir nossa promessa: jogar futebol no campeonato da escola!

Gabriel riu.

— Combinado! Mas não vale rir se eu tropeçar na bola, hein?

Todos riram juntos. A Dra. Juliana ajustou o lençol e disse:

— Um time pronto para vencer!



Dois meses depois, Gabriel já estava recuperado da cirurgia. Tomou todos os remedinhos certinhos, seguiu as orientações de Kátia e cuidou com carinho do novo sorriso. Aprendeu a comer devagarinho — purês, frutas raspadinhas e tudo do jeito que a fonoaudióloga ensinou.

Também cuidou para deixar os lábios e a boquinha sempre bem limpinhos, ajudando a cicatrizar mais rápido.

Logo, Gabriel e Tutui estavam prontos para o campeonato da escola! Antes de sair, ficaram em frente ao espelho, comparando os sorrisos.

— Tutui, o seu sorriso é diferente do meu — disse Gabriel. — E é isso que o torna especial — respondeu Tutui, piscando um olho.

— Nossa, a hora passou! Vamos correr! — riu Gabriel. — O jogo vai começar!

Os dois saíram apressados, com o coração batendo forte de emoção.

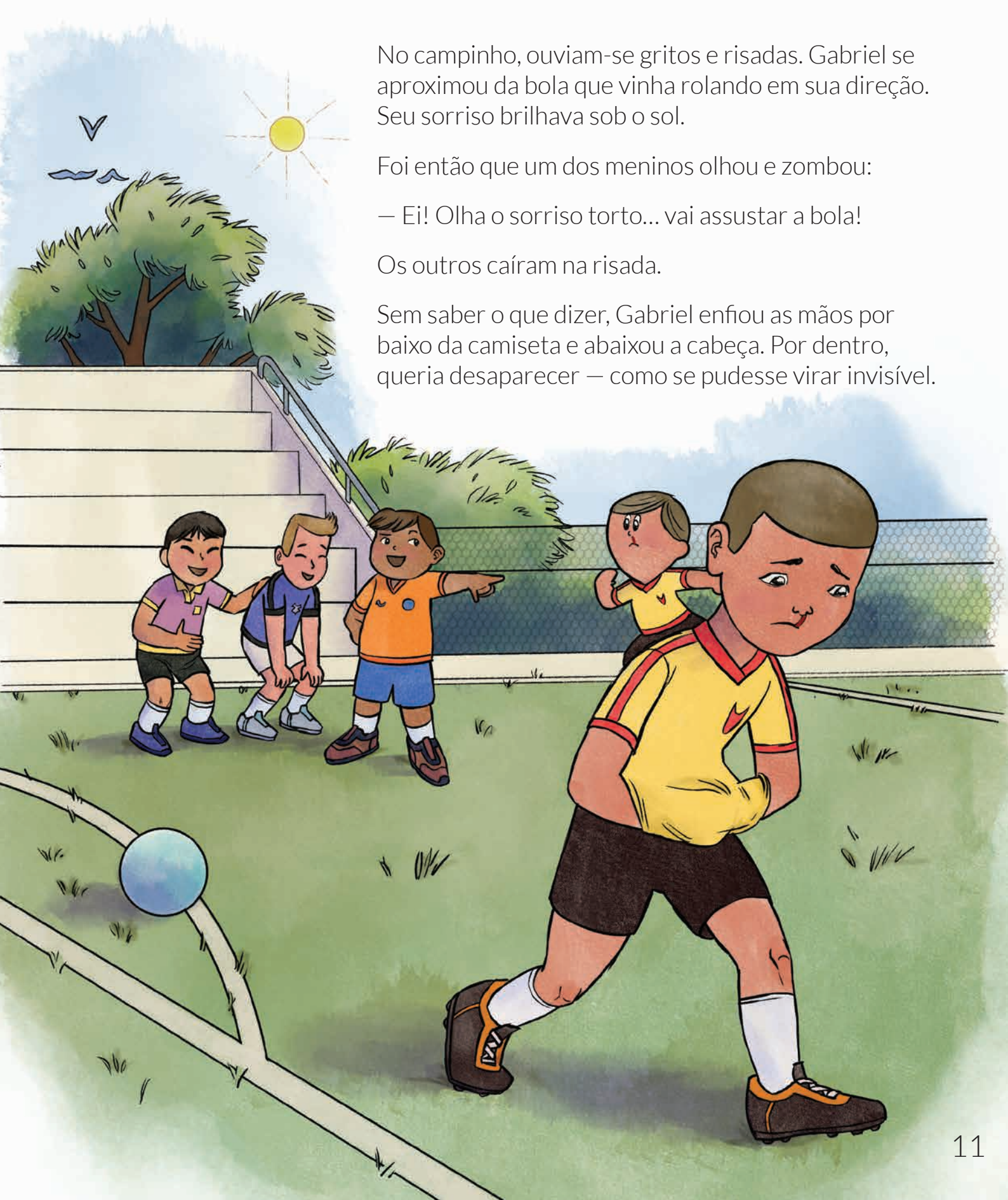
No campinho, ouviam-se gritos e risadas. Gabriel se aproximou da bola que vinha rolando em sua direção. Seu sorriso brilhava sob o sol.

Foi então que um dos meninos olhou e zombou:

— Ei! Olha o sorriso torto... vai assustar a bola!

Os outros caíram na risada.

Sem saber o que dizer, Gabriel enfiou as mãos por baixo da camiseta e abaixou a cabeça. Por dentro, queria desaparecer — como se pudesse virar invisível.





Chutando a grama, com o olhar baixo, Gabriel escutou uma voz conhecida:

- O que aconteceu, campeão? — perguntou Renato.
- Me chamaram de sorriso torto... e eu não gostei.

Tutui entrou em cena e explicou:

- Chamei o Renato pra ser nosso técnico! Acho importante receber bons conselhos antes de arrasarmos nas jogadas! — disse ele, com um sorriso leve.

Renato se aproximou, agachou ao lado de Gabriel e falou com calma:

- Gabriel, quando alguém diz algo que machuca, não é bom ouvir. Mas pense nisso como um chute errado do adversário. Algumas palavras a gente precisa defender... e outras, a gente deixa sair pela linha de fundo.

Fez uma pausa e continuou:

- Cada um tem um sorriso, e o seu carrega cicatrizes que são marcas da sua história e de todo o cuidado que você recebeu. Por isso, jogue com alegria! Você já sabe: é um campeão. Vamos mostrar isso dentro do campo hoje?

Gabriel levantou os olhos. Os amigos se entreolharam com coragem e voltaram para o jogo, ignorando as risadas dos outros meninos.

Os amigos caíram na risada com o desempenho de Gabriel no campeonato — ele só mandava a bola pra fora!

— Perdemos de três a zero, Gabriel! — disse Tutui, rindo. — Da próxima vez, mira no gol, combinado?

A doutora Rita, ortodontista, se aproximou sorridente.

— Parece que nosso atacante está precisando de mais treinos! — brincou, enquanto examinava o sorriso de Gabriel.

A avó, que observava tudo sentada no banco, completou com sabedoria:

— Na vida, às vezes a gente erra o gol, meu amor... mas o segredo é continuar chutando.

Gabriel abriu um sorriso de quem entende a lição:

— É isso mesmo, vovó! A gente não desiste! Igualzinho eu e o Tutui nas cirurgias corretivas. Com um time desses me ajudando, é impossível perder!

— Exatamente — reforçou a doutora Rita, orgulhosa. — Cada sorriso é um treino também. A gente vai cuidando, ajustando aos pouquinhos... e, a cada ano, ele fica ainda mais bonito!



Era fim de tarde.

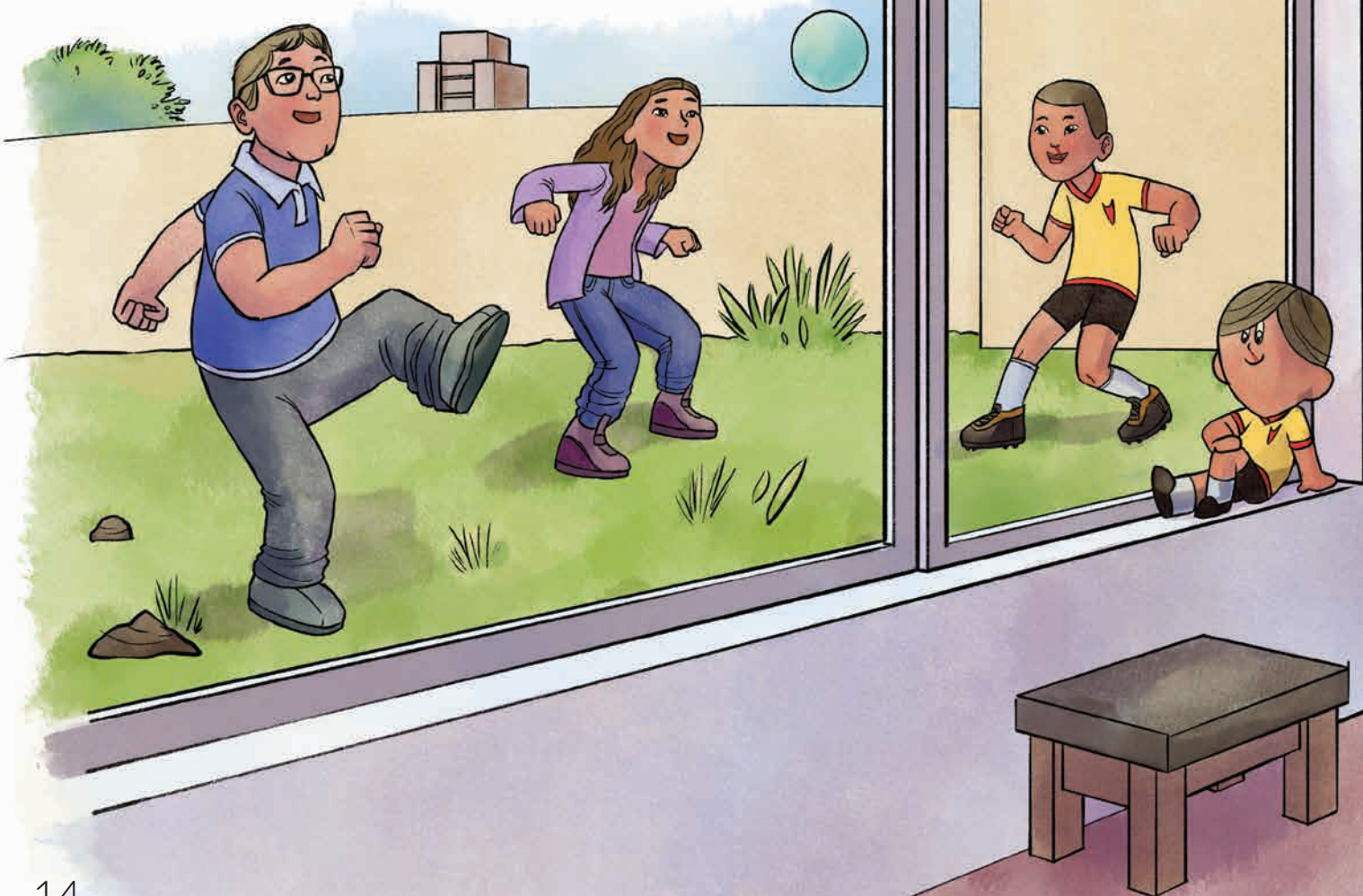
No quintal de casa, o papai, Gabriel e a irmã brincavam com a bola, enquanto Tutui observava tudo sentado na janela.

A avó se aproximou e entregou a Alessandra um porta-retrato que havia comprado para colocar uma foto de Gabriel recém-nascido — mas que ficara vazio por muito tempo.

— Gabriel tem um sorriso de coragem! — disse Alessandra, emocionada, ao olhar a fotografia.

A avó sorriu e perguntou:

— Lembra quando você dizia que ainda não era hora de colocar uma foto dele?



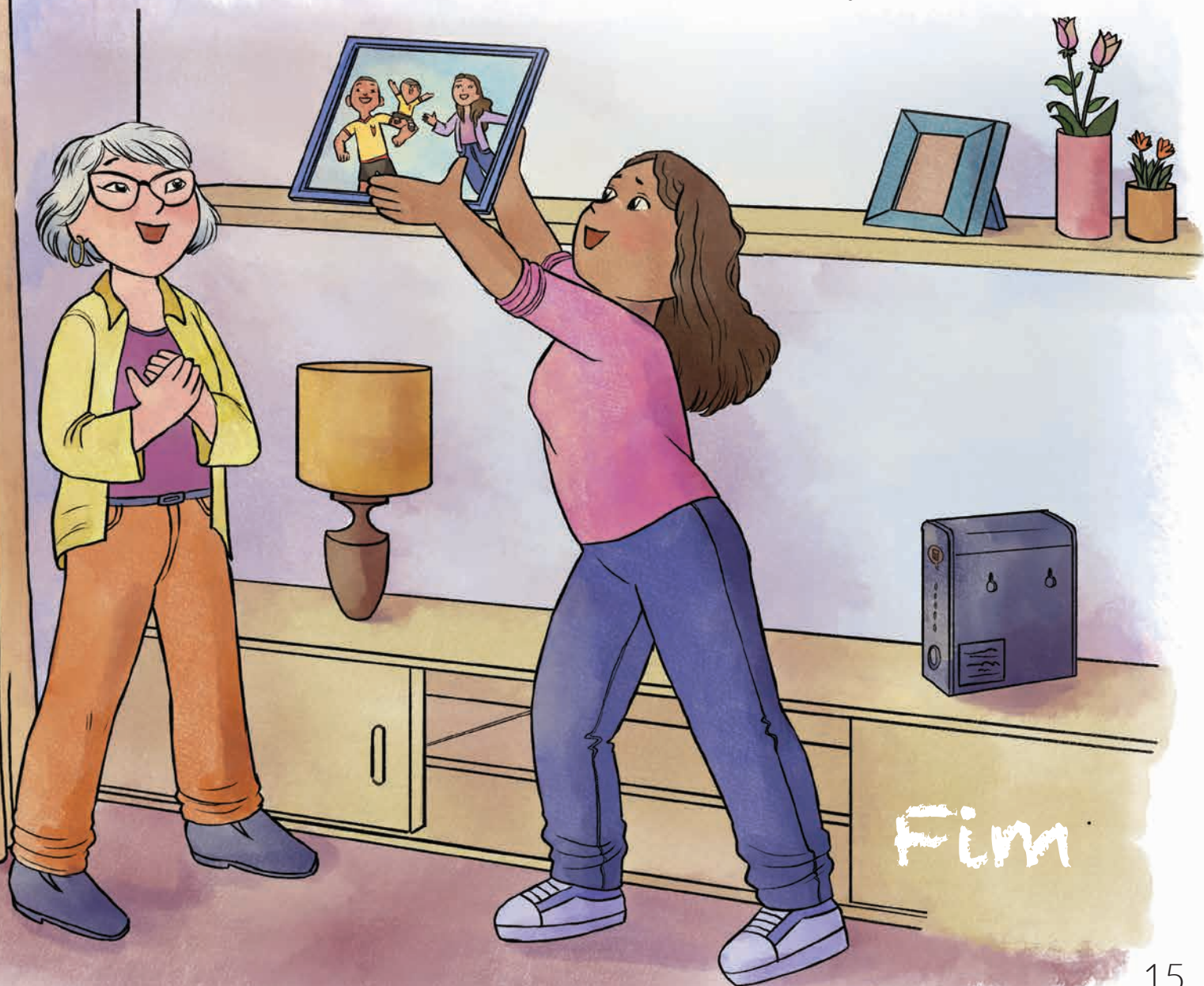
— Agora eu entendo, mamãe... ele sempre esteve pronto. — respondeu Alessandra, com ternura.

As crianças entraram correndo na sala.

— Olha, Gabriel! Somos nós dois! Nunca tivemos um retrato nosso nesta estante! — disse, feliz, a irmã Natália.

— Mamãe, eu amei! Deixa aqui e não tire nunca mais! — gritou Gabriel, sorrindo.

O porta-retrato foi colocado na estante da sala. Daquele dia em diante, cada visitante que entrava na casa era recebido com o sorriso de Gabriel — o sorriso que ensinou a todos o verdadeiro significado da força, do amor e da superação.



Gabriel nasceu com fissura labiopalatina, mas também com um dom ainda maior: o de revelar que cada sorriso tem o seu próprio tempo para florescer.

Entre consultas, descobertas e pequenas vitórias, ele nos mostra que coragem, amor e união familiar são, muitas vezes, os melhores remédios para enfrentar qualquer desafio.

Inspirado em uma história real, *Gabriel e o Sorriso da Coragem* é um convite para olhar além da aparência e celebrar o poder da aceitação — aquela que nasce do afeto e cresce junto com a autoestima.

Esta é uma leitura sensível, acolhedora e cheia de esperança — ideal para famílias, crianças e profissionais que acreditam que a diferença é justamente o que torna cada um de nós verdadeiramente único.



Livro 8
Gabriel e o Sorriso da Coragem



Livro 9
Amamentar



Livro 10
Elisa não se esconde mais



Livro 1
Valentina vence o General Tumoris



Livro 2
Miguel e a força da amizade



Livro 3
Julie e as batidas do coração



Livro 4
Artur e os novos amigos



Livro 5
Igor e os heróis ciclistas



Livro 6
Ricardo e a Bolsa da Vida



Livro 7
As Aventuras de Estela

Patrocínio Coleção Bonecar 3:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

